



MBA em Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer)

» Modalidade: Online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: Ao seu próprio ritmo

» Exames: Online

Acesso ao site: www.techtitute.com/escola-gestao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-mba-gestao-ciberseguranca-ciso-chief-information-security-officer

Índice

02 03 **Boas-vindas** Porquê estudar na TECH? Porquê o nosso programa? **Objetivos** pág. 4 pág. 6 pág. 10 pág. 14 05 06 Estrutura e conteúdo Metodologia Competências pág. 20 pág. 26 pág. 40 80 O perfil dos nossos alunos Direção do curso Impacto para a sua carreira pág. 48 pág. 52 pág. 58 Benefícios para a Certificação

sua empresa

pág. 62

pág. 66

01 **Boas-vindas**

A sociedade atual está hiperconectada. A era da informação permite que os cidadãos estejam a par de todos os dados com um simples clique num botão. Mas isto também significa que as ameaças virtuais estão na ordem do dia, deixando as empresas mais expostas do que nunca ao risco de serem afetadas por um *software* maligno que pode prejudicar a sua produção e segurança, ou mesmo expor dados pessoais de clientes e funcionários, e expor as suas fraquezas informáticas. Embora a proteção nesta área seja da competência dos especialistas em TI, cada vez mais *chief revenue officerse* outros gestores optam por se especializar neste domínio para tentar travar os cibercriminosos e evitar ser alvo dos seus ataques. Por esta razão, a TECH criou este programa, no qual os profissionais de negócios encontrarão as informações mais relevantes do momento, através de um programa didático que será de fácil compreensão para os alunos. Assim, e graças aos conhecimentos adquiridos, o licenciado poderá trabalhar com total sucesso como Chief Information Security Office, uma posição em ascensão e com grandes perspetivas de crescimento.









tech 008 | Porquê estudar na TECH?

Na TECH Universidade Tecnológica



Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem online, que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com o mais alto reconhecimento internacional, que fornecerá os elementos-chave para que o aluno se desenvolva num mundo em constante mudança, onde a inovação deve ser a aposta essencial de cada empresário.

"Caso de Sucesso Microsoft Europa" por incorporar um sistema multivídeo interativo inovador nos programas.



Máxima exigência

O critério de admissão da TECH não é económico. Não é necessário fazer um grande investimento para estudar nesta Universidade. No entanto, para se formar na TECH, serão testados os limites da inteligência e capacidade do estudante. Os padrões académicos desta instituição são muito elevados...

95%

dos estudantes da TECH concluem os seus estudos com sucesso



Networking

Profissionais de todo o mundo participam na TECH, pelo que o estudante poderá criar uma vasta rede de contactos que lhe será útil para o seu futuro.

+100 mil

+200

gestores formados todos os anos

nacionalidades diferentes



Empowerment

O estudante vai crescer de mãos dadas com as melhores empresas e profissionais de grande prestígio e influência. A TECH desenvolveu alianças estratégicas e uma valiosa rede de contactos com os principais intervenientes económicos dos 7 continentes.

+500

Acordos de colaboração com as melhores empresas



Talento

Este Curso de Especialização é uma proposta única para fazer sobressair o talento do estudante no meio empresarial. Uma oportunidade para dar a conhecer as suas preocupações e a sua visão de negócio.

A TECH ajuda o estudante a mostrar o seu talento ao mundo no final desta especialização



Contexto Multicultural

Ao estudar na TECH, o aluno pode desfrutar de uma experiência única. Estudará num contexto multicultural. Num programa com uma visão global, graças ao qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, compilando a informação mais recente e que melhor se adequa à sua ideia de negócio.

Os estudantes da TECH têm mais de 200 nacionalidades.



Aprenda com os melhores

A equipa docente da TECH explica nas aulas o que os levou ao sucesso nas suas empresas, trabalhando num contexto real, animado e dinâmico. Professores que estão totalmente empenhados em oferecer uma especialização de qualidade que permita ao estudante avançar na sua carreira e destacar-se no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados no meio académico"

Porquê estudar na TECH? | 009 tech

A TECH procura a excelência e, para isso, tem uma série de caraterísticas que a tornam uma Universidade única:



Análises

A TECH explora o lado crítico do aluno, a sua capacidade de questionar as coisas, a sua capacidade de resolução de problemas e as suas competências interpessoais.



Excelência académica

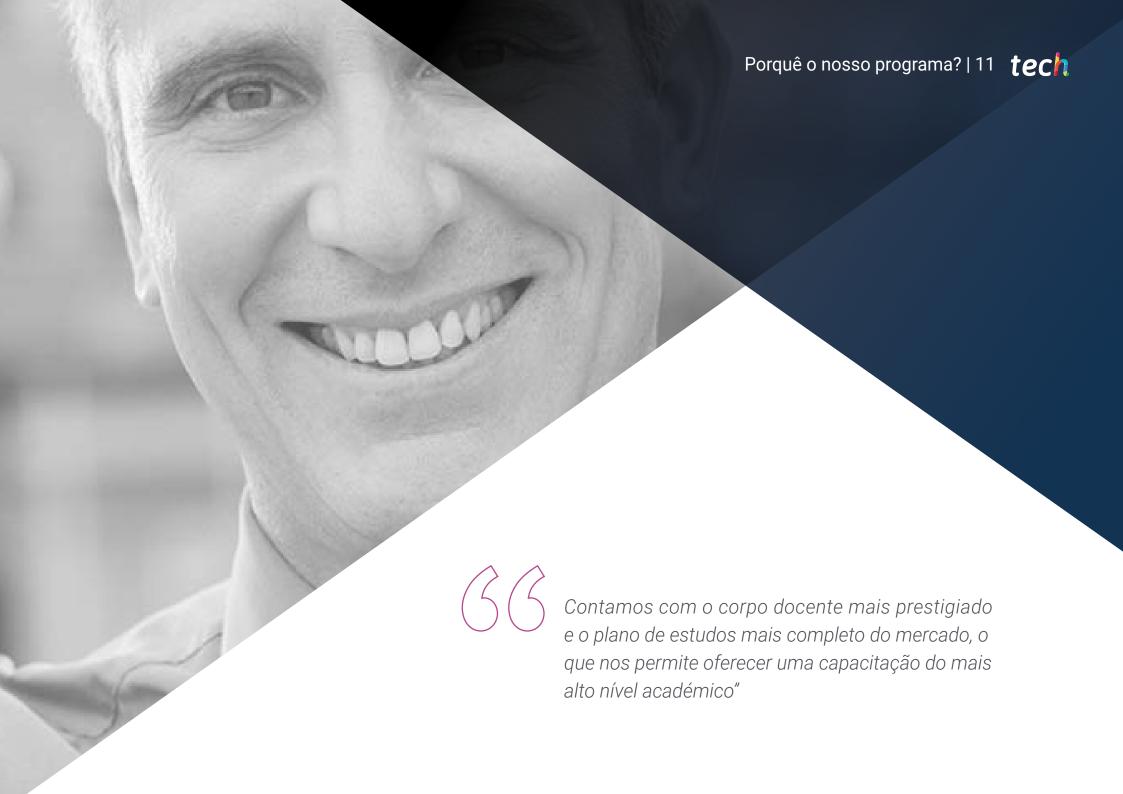
A TECH proporciona ao estudante a melhor metodologia de aprendizagem online. A Universidade combina o método *Relearning* (a metodologia de aprendizagem mais reconhecida internacionalmente) com o Estudo de Caso de Tradição e vanguarda num equilíbrio difícil, e no contexto do itinerário académico mais exigente.



Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Tem uma carteira de mais de 10 mil pós-graduações universitárias. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Isto assegura que os estudos não são tão caros como noutra universidade.





tech 12 | Porquê o nosso programa?

Este programa trará uma multiplicidade de benefícios profissionais e pessoais, entre os quais os seguintes:



Dar um impulso definitivo à carreira do aluno

Ao estudar na TECH, o aluno poderá assumir o controlo do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Com a conclusão deste programa, adquirirá as competências necessárias para fazer uma mudança positiva na sua carreira num curto período de tempo.

70% dos participantes nesta especialização conseguem uma mudança positiva na sua carreira em menos de 2 anos.



Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada da gestão geral para compreender como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

A nossa visão global da empresa irá melhorar a sua visão estratégica.



Consolidar o estudante na gestão de empresas de topo

Estudar na TECH significa abrir as portas a um panorama profissional de grande importância para que o estudante se possa posicionar como gestor de alto nível, com uma visão ampla do ambiente internacional.

Trabalhará em mais de 100 casos reais de gestão de topo.



Assumir novas responsabilidades

Durante o programa, são apresentadas as últimas tendências, desenvolvimentos e estratégias, para que os estudantes possam realizar o seu trabalho profissional num ambiente em mudança.

45% dos alunos conseguem subir na carreira com promoções internas.



Acesso a uma poderosa rede de contactos

A TECH interliga os seus estudantes para maximizar as oportunidades. Estudantes com as mesmas preocupações e desejo de crescer. Assim, será possível partilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Encontrará uma rede de contactos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



Desenvolver projetos empresariais de uma forma rigorosa

O estudante terá uma visão estratégica profunda que o ajudará a desenvolver o seu próprio projeto, tendo em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos estudantes desenvolvem a sua própria ideia de negócio.



Melhorar as soft skills e capacidades de gestão

A TECH ajuda os estudantes a aplicar e desenvolver os seus conhecimentos adquiridos e a melhorar as suas capacidades interpessoais para se tornarem líderes que fazem a diferença.

Melhore as suas capacidades de comunicação e liderança e dê um impulso à sua profissão.



Ser parte de uma comunidade exclusiva

O estudante fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, instituições de renome e professores qualificados das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade da TECH Universidade Tecnológica.

Damos-lhe a oportunidade de se especializar com uma equipa de professores de renome internacional.





tech 16 | Objetivos

A TECH converte os objetivos dos seus alunos nos seus próprios objetivos Trabalhamos em conjunto para os alcançar

O Executive Master MBA em Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer) prepara o aluno para:



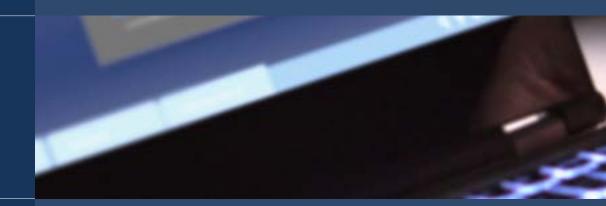
Analisar o papel do analista de cibersegurança



Realizar uma análise de risco e compreender as métricas de risco



Aprofundar o conhecimento da engenharia social e dos seus métodos

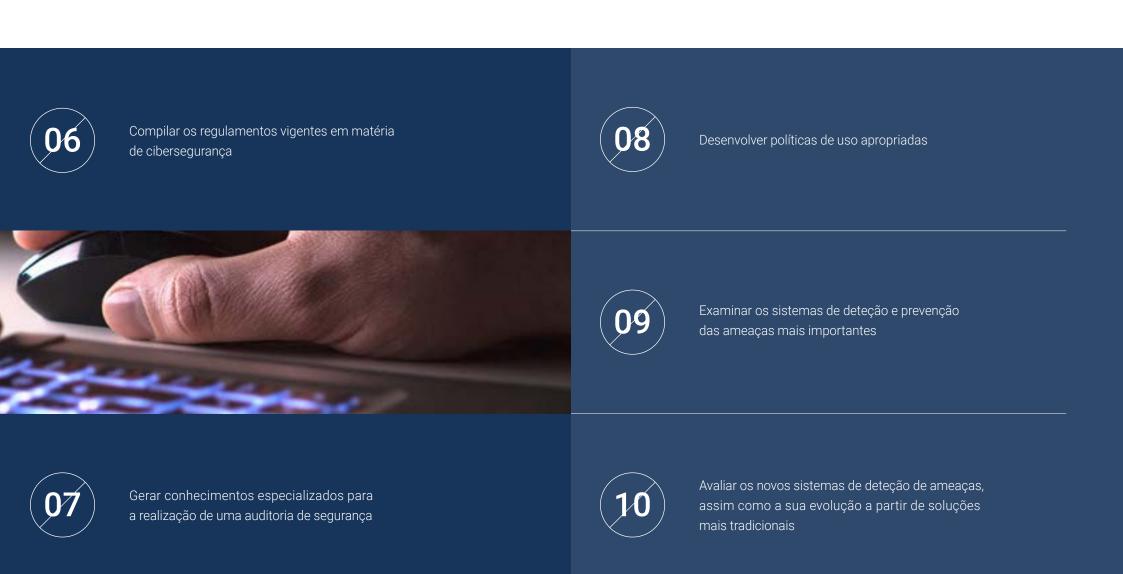




Examinar as metodologias OSINT, HUMINT, OWASP, PTEC OSSTM, OWISAM



Determinar a utilização adequada do anonimato e o uso de redes como TOR, I2P e Freenet





Analisar as principais plataformas móveis atuais, as suas características e utilização



Aplicar a engenharia inversa ao ambiente da Cibersegurança



Identificar, analisar e avaliar os riscos de segurança das partes do projeto IoT



13

Avaliar a informação obtida e desenvolver mecanismos de prevenção e hacking



Especificar os testes a realizar ao software desenvolvido









Conhecer as metodologias utilizadas em matéria de cibersegurança



Avaliar os riscos associados às vulnerabilidades, tanto dentro como fora da empresa



Avaliar cada tipo de ameaça para fornecer uma solução óptima em cada caso



Gerar soluções inteligentes completas para automatizar o comportamento em caso de incidentes

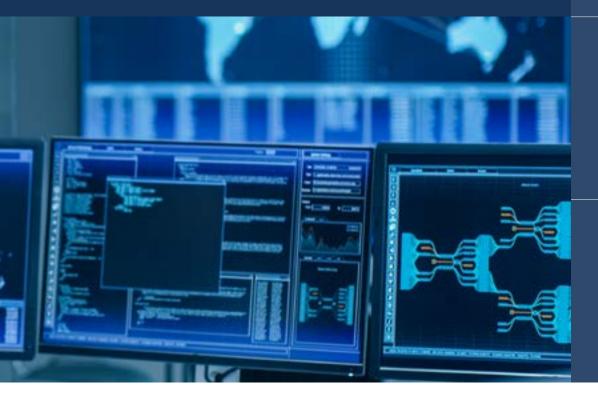




Compreender a evolução e o impacto da IoT ao longo do tempo



Demonstrar que um sistema é vulnerável, atacando-o preventivamente e resolvendo esses problemas





Saber aplicar o sandboxing em diferentes cenários



Conhecer as diretrizes que um bom programador deve seguir para cumprir os requisitos de segurança necessários



Realizar operações de segurança defensiva

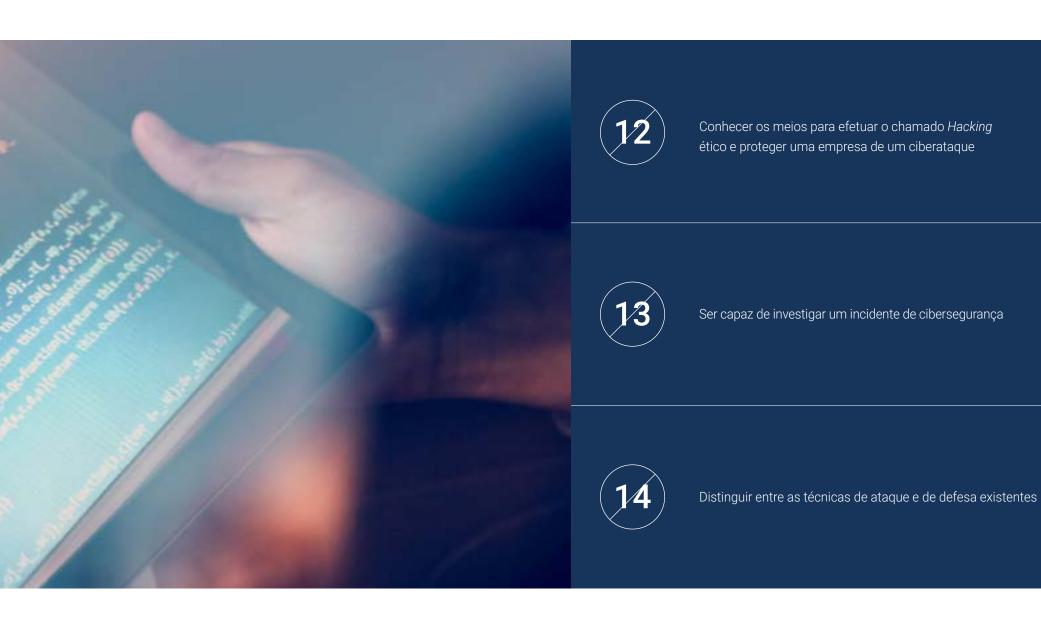


Ter uma perceção profunda e especializada sobre segurança informática



Aplicar processos de segurança para smartphones e dispositivos móveis









tech 28 | Estrutura e conteúdo

Plano de estudos

O MBA em Gestão de Cibersegurança (Chief Information Security Officer) da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo concebido para promover o desenvolvimento de competências de gestão que permitam a tomada de decisões com maior rigor em ambientes incertos.

Ao longo de 1.500 horas de estudo, o estudante adquirirá as competências necessárias para se desenvolver com sucesso na sua prática quotidiana. Trata-se, portanto, de uma verdadeira imersão em situações reais de negócio.

Este programa aborda em profundidade diferentes áreas da empresa e foi concebido para que os gestores compreendam a cibersegurança numa perspetiva estratégica, internacional e inovadora.

Um plano concebido especialmente para os estudantes, centrado no seu aperfeiçoamento profissional e que os prepara para atingir a excelência no domínio da gestão da segurança informática. Um programa que compreende as suas necessidades e as da sua empresa, através de conteúdos inovadores baseados nas últimas tendências e apoiados na melhor metodologia educativa e um corpo docente excecional.

A tudo isto, juntam-se 10 Masterclasses exclusivas que fazem parte dos materiais didáticos, na vanguarda da tecnologia e da educação. Estas aulas foram concebidas por um especialista de renome internacional em Inteligência, Cibersegurança e Tecnologias Disruptivas. Recursos úteis que ajudarão o profissional executivo a especializar-se em Gestão da Cibersegurança e a gerir eficazmente os departamentos da empresa dedicados a esta importante área.

O programa tem a duração de 12 meses e está dividido em 10 módulos:

Módulo 1	Ciberinteligência e cibersegurança
Módulo 2	Segurança em Host
Módulo 3	Segurança em rede (Perimetral)
Módulo 4	Segurança em Smartphones
Módulo 5	Segurança em IoT
Módulo 6	Hacking ético
Módulo 7	Engenharia inversa
Módulo 8	Desenvolvimento seguro
Módulo 9	Análise forense
Módulo 10	Desafios atuais e futuros em matéria de segurança informática



Onde, quando e como são ministradas?

A TECH oferece a possibilidade de desenvolver este Executive Master em MBA em Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer) completamente online. Durante os 12 meses de duração da especialização, o aluno poderá aceder a todos os conteúdos deste curso em qualquer altura, permitindo-lhe autogerir o seu tempo de estudo.

Uma experiência educativa única, essencial e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional e progredir na sua carreira.

Módulo 1. Ciberinteligência e cibersegurança 1.1. Ciberinteligência 1.2. Cibersegurança 1.3. Técnicas e ferramentas 1.4. Metodologias de avaliação 1.1.1. Ciberinteligência 1.2.1. As camadas de segurança de inteligências 1.4.1. A análise de inteligência 1.4.2. Técnicas de organização da informação 1.1.1.1. A inteligência 1.2.2. Identificação das ciberameaças 1.3.1. OSINT 1.1.1.1.1. Ciclo de inteligência 1.2.2.1. Ameacas externas adquirida SOCMINT 1.3.2. 1.4.3. Fiabilidade e credibilidade das fontes de 1.1.1.2. Ciberinteligência 1.2.2.2. Ameaças internas HUMIT 1.3.3. 1.1.1.3. Ciberinteligência e cibersegurança 1.2.3. Acões adversas Distribuições de Linux e ferramentas informação 1.3.4. 1.3.5. OWISAM 1.1.2. O analista de inteligência 1.2.3.1. Engenharia social 1.4.4. Metodologias de análise 1.3.6. OWISAP 1.1.2.1. O papel do analista de inteligência 1.2.3.2. Métodos mais utilizados 1.4.5. Apresentação dos resultados da inteligência PTES 1.3.7. 1.1.2.2. Os enviesamentos do analista de 1.3.8. OSSTM inteligência na atividade avaliativa 1.5. Auditorias e documentação Ameaças e tipos de segurança 1.8. Regulamentos e compliance 1.6. Anonimato na rede 1.5.1. A auditoria na segurança informática Utilização do anonimato Tipos de ameaças A estratégia nacional de cibersegurança 2019 1.5.2. Documentação e autorizações para a auditoria 1.7.2. Segurança física Técnicas de anonimato (Proxy, VPN) Família ISO 27000 Quadro de cibersegurança NIST 1.5.3. Tipos de auditoria 1.6.3. Redes TOR, Freenet e IP2 1.7.3. Segurança nas redes 1.5.4. Documentos a entregar 1.7.4. Segurança lógica 1.8.5. PIC 1.5.4.1. Relatório técnico 1.7.5. Segurança em aplicações web 1.8.6. ISO 27032 1.7.6. Segurança em dispositivos móveis 1.5.4.2. Relatório executivo 1.8.7. Regulamentos cloud 1.8.8. SOX 1.8.9. PCI 1.9. Análise de riscos e métricas 1.10. Organismos importantes em matéria 191 Alcance de riscos de cibersegurança 1.9.2. Os ativos 1.10.1. NIST 1.9.3. As ameaças 1.10.2. ENISA 1.9.4. As vulnerabilidades 1.10.3. INCIBE 1.9.5. Avaliação do risco 1.10.4. OEA 1.9.6. Tratamento do risco

1.10.5. UNASUR-PROSUR

Mód	ulo 2. Segurança em <i>Host</i>					
2.1. 2.1.1. 2.1.2. 2.1.3. 2.1.4.	Cópias de segurança Estratégia para as cópias de segurança Ferramentas para Windows Ferramentas para Linux Ferramentas para MacOS	 2.2. Antivírus do utilizador 2.2.1. Tipos de antivírus 2.2.2. Antivírus para Windows 2.2.3. Antivírus para Linux 2.2.4. Antivírus para MacOS 2.2.5. Antivírus para smartphones 	2.3.3.	Detetores de intrusos-HIDS Métodos de deteção de intrusos Sagan Aide Rkhunter	2.4.1. 2.4.2.	Firewall local Firewalls para Windows Firewalls para Linux Firewalls para MacOS
	Gestores de palavras-passe Password LastPass KeePass StickyPassword RoboForm	2.6. Detetores de phishing2.6.1. Deteção do phishing de forma manual2.6.2. Ferramentas antiphishing		Spyware Mecanismos de prevenção Ferramentas antispyware		Rastreadores Medidas para proteger o sistema Ferramentas anti-rastreadores
2.9.	EDR- End Point Detection and Response	2.10. Controlo sobre a instalação de software				
2.9.1. 2.9.2. 2.9.3.	Diferenças entre EDR e antivírus	2.10.1. Repositórios e lojas de software 2.10.2. Listas de software permitido ou proibido 2.10.3. Critérios de atualizações 2.10.4. Privilégios para instalar software				

tech 32 | Estrutura e conteúdo

Mód	ulo 3. Segurança em rede (Perimetral)						
	de ameaças	3.1.4.	Tipos de ferramentas para a deteção e prevenção de incidentes 3.1.4.1. Sistemas baseados em rede 3.1.4.2. Sistemas baseados em host 3.1.4.3. Sistemas centralizados Comunicação e deteção de instâncias/hosts, contentores e serverless	3.2. 3.2.1. 3.2.2. 3.2.3.	Firewall Tipos de firewalls Ataques e mitigação Firewalls comuns em kernel Linux 3.2.3.1. UFW 3.2.3.2. Nftables e iptables 3.2.3.3. Firewalls	3.2.4.	Sistemas de deteção baseados em logs do sistema 3.2.4.1. TCP Wrappers 3.2.4.2. BlockHosts e DenyHosts 3.2.4.3. Fai2ban
3.3. 3.3.1. 3.3.2.	Sistemas de deteção e prevenção de intrusões (IDS/ IPS) Ataques sobre IDS/IPS Sistemas de IDS/IPS 3.3.2.1. Snort 3.3.2.2. Suricata	3.4.1. 3.4.2. 3.4.3.	Firewalls da próxima geração (NGFW) Diferenças entre NGFW e firewall tradicional Capacidades principais Soluções comerciais	3.4.4.	Firewalls para serviços de cloud 3.4.4.1. Arquitetura Cloud VPC 3.4.4.2. Cloud ACLs 3.4.4.3. Security Group	3.5. 3.5.1. 3.5.2.	Proxy Tipos de <i>Proxy</i> Utilização de <i>proxy</i> . Vantagens e desvantagens
3.6. 3.6.1. 3.6.2.	Motores de antivírus Contexto geral do <i>malware</i> e IOCs Problemas dos motores de antivírus	3.7. 3.7.1. 3.7.2.	de correio eletrónico Antispam 3.7.1.1. Listas brancas e negras 3.7.1.2. Filtros bayesianos	3.8. 3.8.1. 3.8.2. 3.8.3.	SIEM Componentes e arquitetura Regras de correlação e casos de utilização Desafios atuais dos sistemas SIEM	3.9. 3.9.1. 3.9.2.	SOAR SOAR e SIEM: inimigos ou aliados O futuro dos sistemas SOAR
3.10.1 3.10.2 3.10.3	. Outros Sistemas baseados em rede 1. WAF 2. NAC 3. HoneyPots e HoneyNets 4. CASB						

Mód	lulo 4. Segurança em <i>Smartphones</i>						
4.1. 4.1.1. 4.1.2. 4.1.3.	Tipos de plataformas móveis Dispositivos iOS	4.2. 4.2.1. 4.2.2.	Gestão da segurança móvel Projeto de segurança móvel OWASP 4.2.1.1. Top 10 Vulnerabilidades Comunicações, redes e modos de conexão	4.3. 4.3.1. 4.3.2. 4.3.3. 4.3.4.	O dispositivo móvel no meio empresarial Riscos Políticas de segurança Monitorização de dispositivos Gestão de Dispositivos Móveis (MDM)	4.4.2.	Privacidade do utilizador e segurança de dados Estados da informação Proteção e confidencialidade dos dados 4.4.2.1. Autorizações 4.4.2.2. Encriptação Armazenamento seguro dos dados 4.4.3.1. Armazenamento seguro em iOS 4.4.3.2. Armazenamento seguro em Android Boas práticas no desenvolvimento de aplicações
4.5. 4.5.1. 4.5.2.	Vulnerabilidades e vetores de ataque Vulnerabilidades Vetores de ataque 4.5.2.1. <i>Malware</i> 4.5.2.2. Exfiltração de dados 4.5.2.3. Manipulação dos dados	4.6. 4.6.1. 4.6.2. 4.6.3. 4.6.4. 4.6.5.	Fuga de dados		Redes Wi-Fi não seguras Software desatualizado Aplicações maliciosas Palavras-passe inseguras . Configurações de segurança fracas ou inexistentes	4.6.12 4.6.13 4.6.14	I. Acesso físico 2. Perda ou roubo do dispositivo 3. Roubo de identidade (integridade) 4. Criptografia fraca ou danificada 5. Negação de serviço (DoS)
4.7. 4.7.1. 4.7.2. 4.7.3. 4.7.4. 4.7.5.	de comunicação Ataques de <i>smishing</i> Ataques de <i>criptojacking</i>	4.8.3.	Hacking Rooting e jailbreaking Anatomia de um ataque móvel 4.8.2.1. Propagação da ameaça 4.8.2.2. Instalação de malware no dispositivo 4.8.2.3. Persistência 4.8.2.4. Execução do payload e extração da informação Hacking em dispositivos iOS: mecanismos e ferramentas Hacking em dispositivos Android: mecanismos e ferramentas	4.9. 4.9.1. 4.9.2. 4.9.3.	Provas de penetração iOS PenTesting Android PenTesting Ferramentas	4.10.2	. Proteção e segurança 1. Configuração de segurança 4.10.1.1. Em dispositivos iOS 4.10.1.2. Dispositivos Android 2. Medidas de segurança 3. Ferramentas de proteção

tech 34 | Estrutura e conteúdo

Módulo 5. Segurança em IoT			
 5.1. Dispositivos 5.1.1. Tipos de dispositivos 5.1.2. Arquiteturas estandardizadas 5.1.2.1. ONEM2M 5.1.2.2. IoTWF 5.1.3. Protocolos de aplicação 5.1.4. Tecnologias de conetividade 	 5.2. Dispositivos IoT. Áreas de aplicação 5.2.1. SmartHome 5.2.2. SmartCity 5.2.3. Transportes 5.2.4. Wearables 5.2.5. Setor Saúde 5.2.6. lioT 	5.3. Protocolos de comunicação5.3.1. MQTT5.3.2. LWM2M5.3.3. OMA-DM5.3.4. TR-069	5.4. SmartHome5.4.1. Domótica5.4.2. Redes5.4.3. Electrodomésticos5.4.4. Vigilância e segurança
5.5. SmartCity 5.5.1. Iluminação 5.5.2. Meteorologia 5.5.3. Segurança	 5.6. Transportes 5.6.1. Localização 5.6.2. Realização de pagamentos e obtenção de serviços 5.6.3. Conetividade 	5.7. Wearables5.7.1. Roupa inteligente5.7.2. Joias inteligentes5.7.3. Relógios inteligentes	 5.8. Setor Saúde 5.8.1. Monitorização de exercício/ritmo cardíaco 5.8.2. Acompanhamento de doentes e pessoas idosas 5.8.3. Implantáveis 5.8.4. Robôs cirúrgicos
5.9. Conetividade5.9.1. Wi-Fi/Gateway5.9.2. Bluetooth5.9.3. Conetividade incorporada	5.10. Securitização 5.10.1. Redes dedicadas 5.10.2. Gestor de palavras-passe 5.10.3. Utilização de protocolos encriptados 5.10.4. Conselhos de utilização		

Mód	Módulo 6. <i>Hacking</i> ético							
6.1. 6.1.1.	Ambiente de trabalho Distribuições Linux 6.1.1.1. Kali Linux - Offensive Security 6.1.1.2. Parrot OS 6.1.1.3. Ubuntu	6.1.2. Sistemas de virtualização6.1.3. Sandbox6.1.4. Implementação de laboratórios	6.2. Metodologias 6.2.1. OSSTM 6.2.2. OWASP 6.2.3. NIST 6.2.4. PTES 6.2.5. ISSAF	6.3. 6.3.1. 6.3.2. 6.3.3.	Footprinting Inteligência de fontes abertas (OSINT) Procura de brechas e vulnerabilidades de dados Utilização de ferramentas passivas			
6.4. 6.4.1.	Scanning de redes Ferramentas de Scanning 6.4.1.1. Nmap 6.4.1.2. Hping3 6.4.1.3. Outras ferramentas de Scanning	 6.4.2. Técnicas de Scanning 6.4.3. Técnicas de evasão de firewall e IDS 6.4.4. Banner Grabbing 6.4.5. Diagramas de rede 	 6.5. Enumeração 6.5.1. Enumeração SMTP 6.5.2. Enumeração DNS 6.5.3. Enumeração de NetBIOS e Samba 6.5.4. Enumeração de LDAP 6.5.5. Enumeração de SNMP 6.5.6. Outras técnicas de Enumeração 	6.6. 6.6.1.	Análise de vulnerabilidades Soluções de análise de vulnerabilidades 6.6.1.1. Qualys 6.6.1.2. Nessus 6.6.1.3. CFI LanGuard			
6.6.2.	Sistemas de pontuação de vulnerabilidades 6.6.2.1. CVSS 6.6.2.2. CVE 6.6.2.3. NVD	 6.7. Ataques a redes sem fios 6.7.1. Metodologia de hacking em redes sem fios 6.7.1.1. Wi-Fi Discovery 6.7.1.2. Análise de tráfico 6.7.1.3. Ataques do aircrack 	6.7.1.3.1. Ataques WEP 6.7.1.3.2. Ataques WPA/WPA2 6.7.1.4. Ataques de Evil Twin 6.7.1.5. Ataques a WPS 6.7.1.6. Jamming 6.7.2. Ferramentas para a segurança sem fios	6.8. 6.8.1. 6.8.2. 6.8.3. 6.8.4.	· · ·			
6.9. 6.9.1. 6.9.2. 6.9.3.	Exploração de vulnerabilidades Utilização de exploits conhecidos Utilização de metasploit Utilização de malware 6.9.3.1. Definição e alcance 6.9.3.2. Geração de malware 6.9.3.3. Bypass de soluções antivírus	 6.10. Persistência 6.10.1. Instalação de rootkits 6.10.2. Utilização de ncat 6.10.3. Utilização de tarefas programadas para backdoors 6.10.4. Criação de utilizadores 6.10.5. Deteção de HIDS 						

tech 36 | Estrutura e conteúdo

Módul	o 7. Engenharia inversa						
7.1. 7.1.1. 7.1.2. 7.1.3. 7.1.4. 7.1.5.	Compiladores Tipos de códigos Fases de um compilador Tabela de símbolos Gestor de erros Compilador GCC	7.2. 7.2.1.	Tipos de análise em compiladores Análise léxica 7.2.1.1. Terminologia 7.2.1.2. Componentes léxicos 7.2.1.3. Analisador léxico LEX	7.2.2.	Análise sintático 7.2.2.1. Gramáticas livres de contexto 7.2.2.2. Tipos de análise sintáticos 7.2.2.2.1. Análise descendente 7.2.2.2.2. Análise ascendente	7.2.3.	7.2.2.3. Árvores sintáticas e derivações 7.2.2.4. Tipos de analisadores sintáticos 7.2.2.4.1. Analisadores LR (<i>Left To Right</i>) 7.2.2.4.2. Analisadores LALR Análise semântica 7.2.3.1. Gramáticas de atributos 7.2.3.2. S-Atribuídas 7.2.3.3. L-Atribuídas
7.3.	Estruturas de dados de montagem	7.4.	Estruturas de código de montagem	7.5.	Arquitetura Hardware x86	7.6.	Arquitetura hardware ARM
	200 000		Estruturas de seleção 7.4.1.1. If, else if, Else 7.4.1.2. Switch Estruturas de iteração 7.4.2.1. For 7.4.2.2. While 7.4.2.3. Utilização do break Funções		Arquitetura de processadores x86 Estruturas de dados em x86 Estruturas de código em x86	7.6.1. 7.6.2. 7.6.3.	Arquitetura de processadores ARM Estruturas de dados em ARM Estruturas de código em ARM
7.7. 7.7.1. 7.7.2. 7.7.3.	Análise de código estático Desmontadores IDA Reconstrutores de código	7.8. 7.8.1. 7.8.2. 7.8.3.	Análise de código dinâmico Análise de comportamento 7.8.1.1. Comunicações 7.8.1.2. Monitorização Depuradores de código em Linux Depuradores de código em Windows	7.9.3. 7.9.4. 7.9.5. 7.9.6. 7.9.7.	Sandbox Arquitetura de um sandbox Evasão de um sandbox Técnicas de deteção Técnicas de evasão Contramedidas Sandbox em Linux Sandbox em Windows Sandbox em MacOS	7.10.1 7.10.2	Análise de malware Métodos de análise de malware Técnicas de ofuscação de malware 7.10.2.1. Ofuscação de executáveis 7.10.2.2. Restrição de ambientes de execução Ferramentas de análise demalware

7.9.9. Sandbox em Android

Mód	Módulo 8. Desenvolvimento seguro						
8.1. 8.1.1. 8.1.2. 8.1.3.	Desenvolvimento seguro Qualidade, funcionalidade e segurança Confidencialidade, integridade e disponibilidade Ciclo de vida do desenvolvimento de software	8.2. 8.2.1. 8.2.2. 8.2.3. 8.2.4.	Fase de requisitos Controlo da autenticação Controlo de papéis e privilégios Requisitos orientados para o risco Aprovação de privilégios	8.3. 8.3.1. 8.3.2. 8.3.3. 8.3.4. 8.3.5. 8.3.6.	Fases de análise e conceção Acesso a componentes e administração do sistema Pistas de auditoria Gestão de sessões Dados históricos Tratamento adequado de erros Separação de funções	8.4. 1. 8.4.2. 8.4.3. 8.4.4.	Fase de implementação e codificação Garantia do ambiente de desenvolvimento Elaboração da documentação técnica Codificação segura Segurança nas comunicações
8.5. 8.5.1. 8.5.2. 8.5.3. 8.5.4. 8.5.5. 8.5.6. 8.5.7. 8.5.8. 8.5.9.	Gestão de ficheiros Gestão de memória	8.6. 8.6.1. 8.6.2. 8.6.3. 8.6.4.	Preparação do servidor e hardening Gestão de utilizadores, grupos e papéis no servidor Instalação de software Hardening do servidor Configuração robusta do ambiente da aplicação	8.7. 8.7.1. 8.7.2. 8.7.3. 8.7.4.	Preparação da BBDD e hardening Otimização do motor de BBDD Criação do próprio utilizador para a aplicação Atribuição dos privilégios necessários ao utilizador Hardening da BBDD	8.8. 8.8.1. 8.8.2. 8.8.3. 8.8.4.	Comprovação da gestão das configurações
8.9.1. 8.9.2. 8.9.3. 8.9.4.	à produção Realizar procedimento de <i>rollback</i>	8.10.1 8.10.2	Fase de manutenção Garantia baseada no risco Testes de manutenção de segurança da caixa branca Testes de manutenção de segurança da caixa negra				

Módulo 9. Análise forense							
9.1.2.	Aquisição de dados e duplicação Aquisição de dados voláteis 9.1.1.1. Informação do sistema 9.1.1.2. informação de rede 9.1.1.3. Ordem de volatilidade Aquisição de dados estáticos 9.1.2.1. Criação de uma imagem duplicada 9.1.2.2. Preparação de um documento para a cadeia de custódia Métodos de validação dos dados adquiridos 9.1.3.1. Métodos para Linux 9.1.3.2. Métodos para Windows		Avaliação e derrota de técnicas anti-forenses Objetivos das técnicas anti-forenses Eliminação de dados 9.2.2.1. Eliminação de dados e ficheiros 9.2.2.2. Recuperação de ficheiros 9.2.2.3. Recuperação de partições apagadas Proteção com palavra-passe Esteganografia Limpeza segura de dispositivos Encriptação	9.3. 9.3.1. 9.3.2. 9.3.3.	Análise forense do sistema operativo Análise forense de Windows Análise forense de Linux Análise forense de Mac	9.4. 9.4.1. 9.4.2. 9.4.3. 9.4.4.	Análise forense da rede Análise dos logs Correlação de dados Investigação da rede Passos a seguir na análise forense da rede
9.5. 9.5.1. 9.5.2. 9.5.3.	Análise forense Web Investigação de ataques na web Deteção de ataques Localização de direções IPs	9.6. 9.6.1. 9.6.2. 9.6.3. 9.6.4.	Análise forense de Bases de Dados Análise forense em MSSQL Análise forense em MySQL Análise forense em PostgreSQL Análise forense em MongoDB	9.7.2. 9.7.3.	Análise forense em Cloud Tipos de crimes em Cloud 9.7.1.1. Cloud como sujeito 9.7.1.2. Cloud como objeto 9.7.1.3. Cloud como ferramenta Desafios da análise forense em Cloud Investigação dos serviços de armazenamento na cloud Ferramentas de análise forense para cloud	9.8. 9.8.1.	Investigação de crimes por correio eletrónico Sistemas de correio eletrónico 9.8.1.1. Clientes de correio eletrónico 9.8.1.2. Servidor de correio eletrónico 9.8.1.3. Servidor SMTP 9.8.1.4. Servidor POP3 9.8.1.5. Servidor IMAP4
9.8.3. 9.8.4.	Crimes de correio eletrónico Mensagem de correio eletrónico 9.8.3.1. Cabeçalhos standard 9.8.3.2. Cabeçalhos extendidos Passos na investigação destes crimes Ferramentas forenses para correio eletrónico	9.9. 9.9.1. 9.9.2. 9.9.3. 9.9.4. 9.9.5.	Análise forense de telemóveis Redes celulares 9.9.1.1. Tipos de redes 9.9.1.2. Conteúdos do CDR Subscriber Identity Module (SIM) Aquisição lógica Aquisição física Aquisição do sistema de ficheiros	9.10.1 9.10.2 9.10.3	Redação e apresentação de relatórios forenses Aspetos importantes de um relatório Forense Classificação e tipos de relatórios Guia para escrever um relatório Apresentação do Relatório 9.10.4.1. Preparação prévia para o depoimento 9.10.4.2. Deposição 9.10.4.3. Lidar com os meios de comunicação social		

10.1. Tecnologia blockchain	10.2. Dinheiro digital	10.3. Deepfake	10.4. O futuro da inteligência artificial
10.1.1. Domínios de aplicação 10.1.2. Garantia de confidencialidade 10.1.3. Garantia de não repúdio	10.2.1. Bitcoins 10.2.2. Criptomoedas 10.2.3. Exploração de criptomoedas 10.2.4. Esquemas em pirâmide 10.2.5. Outros potenciais delitos e problemas	10.3.1. Impacto nos meios de comunicação social 10.3.2. Perigos para a sociedade 10.3.3. Mecanismos de deteção	10.4.1. Inteligência artificial e computação cognitiva 10.4.2. Utilizações para simplificar o serviço ao cliente
10.5. Privacidade digital	10.6. Ciberconflitos, cibercrimes	10.7. Teletrabalho	10.8. Tecnologias wireless emergentes
10.5.1. Valor dos dados na rede 10.5.2. Utilização dos dados na rede	e ciberataques	10.7.1. Revolução do teletrabalho durante e após a Covid19	10.8.1. WPA3 10.8.2. 5G
10.5.3. Gestão da privacidade e da identidade digital	10.6.1. O impacto da cibersegurança nos conflitos internacionais	10.7.2. Obstáculos no acesso	10.8.3. Ondas milimétricas
	10.6.2. Consequências dos ciberataques	10.7.3. Variação da superfície de ataque 10.7.4. Necessidades dos trabalhadores	10.8.4. Tendência em <i>Get Smart</i> em vez de <i>Get more</i>
	para a população em geral		
	10.6.3. Tipos de cibercriminosos. Medidas de proteção		
10.9. Endereçamento futuro em redes	10.10. O desafio da sensibilização para		
10.9.1. Problemas atuais com o endereçamento IP	a formação precoce e contínua da		
10.9.2. IPv6 10.9.3. IPv4+	população		
10.9.4. Vantagens do IPv4+ em relação ao IPv4	10.10.1. Estratégias governamentais atuais		
10.9.5. Vantagens do IPv6 em relação ao IPv4	10.10.2. Resistência da população à aprendizagem 10.10.3. Planos de formação a serem adotados		
	pelas empresas		





tech 42 | Metodologia

A TECH Business School utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo.

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



Este programa prepara-o para enfrentar desafios empresariais em ambientes incertos e tornar o seu negócio bem sucedido.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de formação intensiva, criado de raiz para oferecer aos gestores desafios e decisões empresariais ao mais alto nível, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.



O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reai"

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

tech 44 | Metodologia

Relearning Methodology

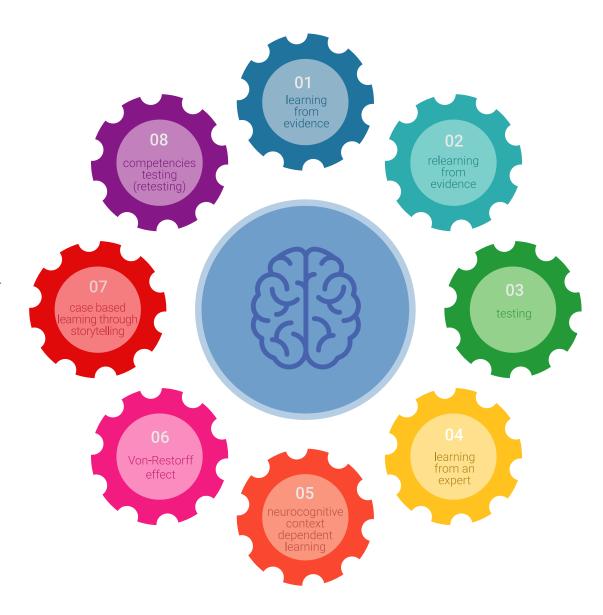
A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina elementos didáticos diferentes em cada lição.

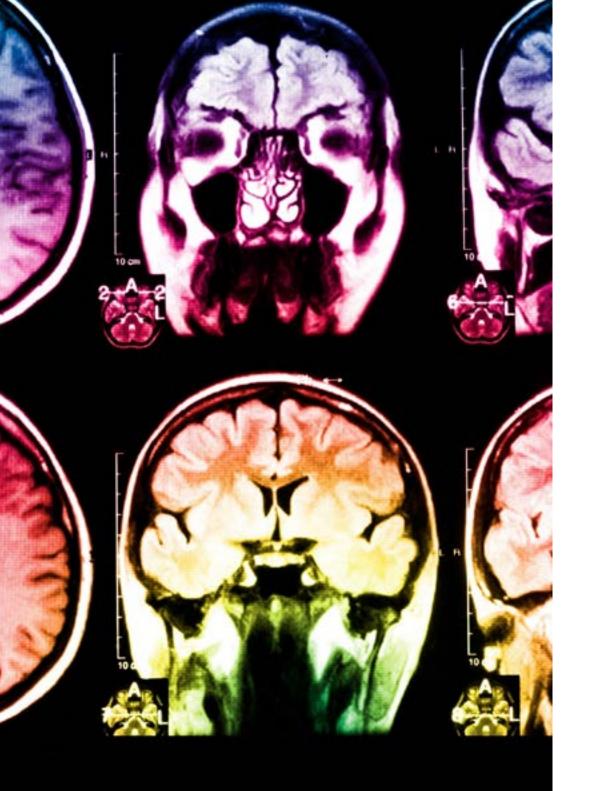
Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O nosso sistema online permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário. Poderá aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com uma ligação à Internet.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa escola de gestão é a única escola de língua espanhola licenciada para empregar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.





Metodologia | 45 tech

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



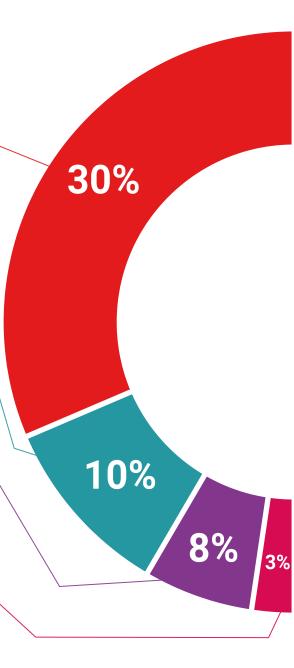
Práticas de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um gestor de topo necessita de desenvolver no contexto da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.



Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e tutelados pelos melhores especialistas em gestão de topo na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

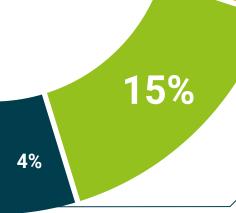


Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



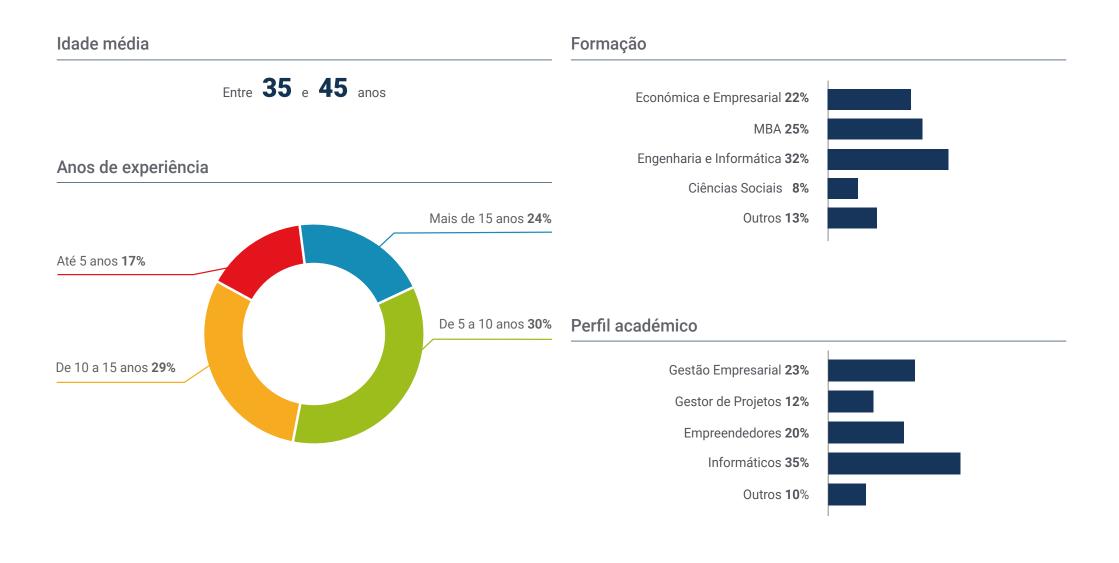


30%

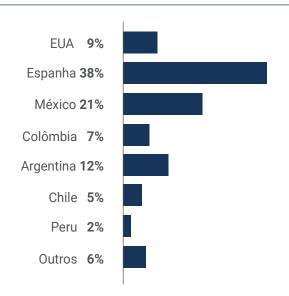




tech 50 | O perfil dos nossos alunos



Distribuição geográfica





Jaime Díaz

Chief Revenue Officer

"No ambiente empresarial em que trabalho, lidamos com muitas informações confidenciais e dados relevantes que, nas mãos erradas, podem criar um grande problema para a empresa. Por isso, há já algum tempo que pensava em aprofundar os meus conhecimentos em cibersegurança com o objetivo de controlar, eu próprio, todos os processos que podem ser mais sensíveis a uma ameaça informática. "Graças a este curso da TECH, consegui melhorar as minhas qualificações e tornar-me mais eficaz no exercício das minhas funções diárias"



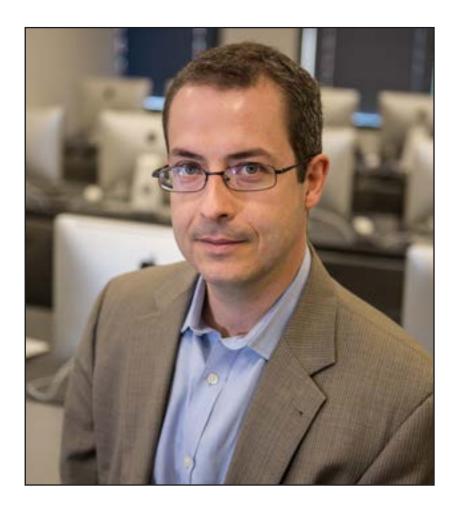


Diretor Internacional Convidado

O Dr. Frederic Lemieux é reconhecido internacionalmente como um especialista inovador e líder inspirador nos domínios da Inteligência, Segurança Nacional, Segurança Interna, Cibersegurança e Tecnologias Disruptivas. A sua dedicação constante e as suas contribuições relevantes para a investigação e o ensino posicionaram-no como uma figura-chave na promoção da segurança e a compreensão das tecnologias emergentes atualmente. Durante a sua carreira profissional, concebeu e dirigiu programas académicos de vanguarda em várias instituições de renome, como a Universidade de Montreal, a Universidade George Washington e a Universidade de Georgetown.

Ao longo da sua vasta experiência, publicou vários livros de grande relevância, todos eles relacionados com a inteligência criminal, o trabalho policial, as ciberameaças e a segurança internacional. Deu também um contributo significativo para o sector da Cibersegurança com a publicação de numerosos artigos em revistas académicas, sobre o controlo da criminalidade em caso de catástrofes de grandes proporções, a luta contra o terrorismo, as agências de informação e a cooperação policial. Além disso, foi painelista e orador principal em várias conferências nacionais e internacionais, afirmando-se como uma referência na esfera académica e profissional.

O Dr. Lemieux desempenhou funções editoriais e de avaliação em várias organizações académicas, privadas e governamentais, o que reflete a sua influência e o seu empenho na excelência na sua área de especialização. Desta forma, a sua prestigiada carreira académica levou-o a desempenhar as funções de Professor de Estágios e de Diretor de Faculdade dos programas MPS em Inteligência Aplicada, Gestão de riscos de Cibersegurança, Gestão Tecnológica e Gestão de Tecnologias da Informação na Universidade de Georgetown.



Doutor Frederic Lemieux

- Diretor do Mestrado em Cybersecurity Risk Management na Universidade de Georgetown nos Estados Unidos
- Diretor do Mestrado em Technology Management na Universidade de Georgetown
- Diretor do Mestrado em Applied Intelligence na Universidade de Georgetown
- Professor de Estágio na Universidade de Georgetown
- Doutoramento em Criminologia pela School of Criminology na Universidade de Montreal
- Licenciado em Sociologia e Minor Degree em Psicologia pela Universidade de Laval
- Membro do New Program Roundtable Committee na Universidade de Georgetown



tech 56 | Direção do curso

Direção



Sra. Sonia Fernández Sapena

- Formadora em Segurança Informática e Hacking Ético. Centro Nacional de Referência de Getafe em Informática e Telecomunicações. Madrid
- Instrutora certificada E-Council. Madrid
- Formadora nas seguintes certificações: EXIN Ethical Hacking Foundation e EXIN Cyber & IT Security Foundation. Madrid
- Formadora especializada certificada pela CAM para os seguintes certificados de profissionalização: Segurança Informática (IFCT0190),
 Gestão de Redes de Voz e Dados (IFCM0310), Administração de Redes Departamentais (IFCT0410), Gestão de Alarmes em Redes de Telecomunicações (IFCM0410), Operador de Redes de Voz e Dados (IFCM0110), e Administração de Serviços de Internet (IFCT0509)
- Colaboradora externa CSO/SSA (Chief Security Officer/Senior Security Architect). Universidad de las Islas Baleares
- Engenheira em Informática. Universidad de Alcalá de Henares. Madrid
- Mestrado em DevOps: Docker and Kubernetes. Cas-Training. Madrid
- Microsoft Azure Security Technologies. E-Council. Madrid



Professores

Sr. José Francisco Catalá Barba

- Gestão intermédia no MINISDEF Diferentes funções e responsabilidades no âmbito do GOE III, tais como administração e gestão de incidentes da rede interna, implementação de programas feitos à medida para diferentes áreas, cursos de formação para utilizadores da rede e pessoal do grupo no geral.
- Técnico eletrónico na Fábrica Ford localizada em Almusafes, Valência, programação de robôs, PLCs, reparação e manutenção
- Técnico Eletrónico
- Desenvolvedor de aplicações para dispositivos móveis

Sr. Álvaro Jiménez Ramos

- Analista Sénior de Segurança na The Workshop
- Analista de Cibersegurança L1 na Axians
- Analista de Cibersegurança L2 na Axians
- Analista de Cibersegurança na SACYR S.A.
- Licenciatura em Engenharia Telemática pela Universidade Politécnica de Madrid
- Mestrado em Cibersegurança e Hacking Ético pelo CICE
- Curso Superior em Cibersegurança por Deusto Formación

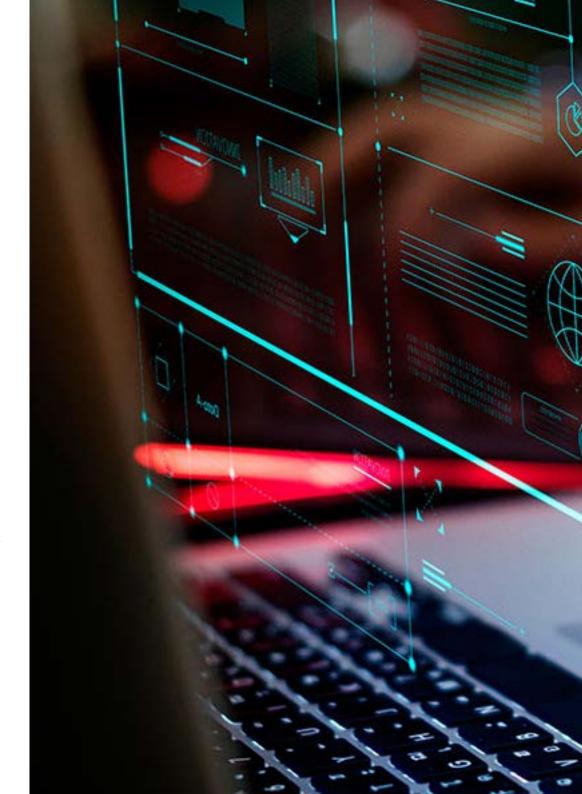
tech 58 | Direção do curso

Sra. Victoria Alicia Marcos Sbarbaro

- Desenvolvedora de Aplicações Móveis Android Nativas na B60 UK
- Analista Programadora para a gestão, coordenação e documentação de ambiente virtualizado de alarme de segurança nas instalações do cliente
- Analista Programadora de aplicações Java para caixas multibanco nas instalações do cliente
- Profissional de Desenvolvimento de Software para aplicação de validação de assinaturas e gestão documental nas instalações do cliente
- Técnico de Sistemas para a migração de equipamentos e para a gestão, manutenção e formação de dispositivos móveis PDAs nas instalações do cliente
- Engenharia Técnica em Sistemas Informáticos Universitat Oberta de Catalunya (UOC)
- Mestrado em Segurança Informática e Hacking Ético Oficial EC- Council e CompTIA pela Escuela Profesional de Nuevas Tecnologías CICE

Sr. Jon Peralta Alonso

- Advogado / DPO Altia Consultores S.A.
- Docente do Mestrado em Proteção de Dados Pessoais, Cibersegurança e Direito das TIC. Universidade Pública do País Basco (UPV-EHU)
- Advogado / Consultor jurídico Arriaga Asociados Asesoramiento Jurídico y Económico, S.L.
- Consultor Jurídico / Estagiário. Gabinete profissional: Oscar Padura
- Licenciatura em Direito. Universidade Pública do País Basco
- Mestrado em Delegado de Proteção de Dados. EIS Innovative School
- Mestrado em Direito. Universidade Pública do País Basco
- Mestrado em Prática de Contencioso Civil. Universidade Internacional Isabel I de Castilla





Jesús Serrano Redondo

- Junior FrontEnd Developer e Junior Cybersecurity Technician
- Desenvolvedor FrontEnd na Telefónica, Madrid
- Desenvolvedor FrontEnd. Best Pro Consulting SL, Madrid
- Instalador de equipamento e serviços de telecomunicações. Grupo Zener, Castilla y León
- Instalador de equipamento e serviços de telecomunicações. Lican Comunicaciones SL, Castilla y León
- Certificado em Segurança Informática. CFTIC Getafe, Madrid
- Técnico Superior: Sistemas Telecomunicações e Informáticos. IES Trinidad Arroyo, Palencia
- Técnico Superior: Instalações Eletrotécnicas de MT e BT. IES Trinidad Arroyo, Palencia
- Formação em engenharia inversa, estenografia, encriptação. Academia Hacker Incibe (Talentos Incibe)



A TECH selecionou cuidadosamente a equipa docente deste programa, para que possa aprender com os melhores especialistas da atualidade"





A conclusão deste MBA permitirá aos estudantes adquirirem a competitividade necessária para fazerem uma mudança radical na sua carreira.

Está pronto para progredir na sua carreira? Espera-o um excelente aperfeiçoamento profissional

O MBA em Gestão de Cibersegurança (Chief Information Security Officer) da TECH - Universidade Tecnológica é um programa intensivo e de alto valor que visa melhorar as competências profissionais dos estudantes numa área altamente competitiva. Trata-se, sem dúvida, de uma oportunidade única de aperfeiçoamento profissional, mas também pessoal, pois implica esforço e dedicação.

Os estudantes que querem superar-se, fazer uma mudança profissional positiva e interagir com os melhores, encontrarão o seu lugar na TECH.

Um programa com um elevado nível académico para conduzir a sua carreira ao sucesso.

Momento de mudança

Durante o curso
35%

Durante o primeiro ano
35%

Dois anos mais tarde
35%

Tipo de mudança

Promoção interna **35**%

Mudança de empresa **29**%

Empreendedorismo **36**%

Melhoria salarial

A conclusão deste curso significa um aumento salarial de mais de **25,22%**]para os nossos estudantes.

Salário anual anterior

57.900 €

Aumento salarial anual de

25,22%

Salário anual posterior

72.500 €





tech 66 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.



Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional vai levar para a empresa novos conceitos, estratégias e perspetivas que possam trazer mudanças relevantes na organização.



Reter gestores de alto potencial para evitar a perda de talentos

Este programa reforça a ligação entre a empresa e o profissional e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da empresa.



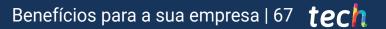
Construção de agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a ultrapassar obstáculos.



Maiores possibilidades de expansão internacional

Este programa colocará a empresa em contacto com os principais mercados da economia mundial.





Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional pode trabalhar num projeto real ou desenvolver novos projetos no domínio de I&D ou Desenvolvimento Comercial da sua empresa.

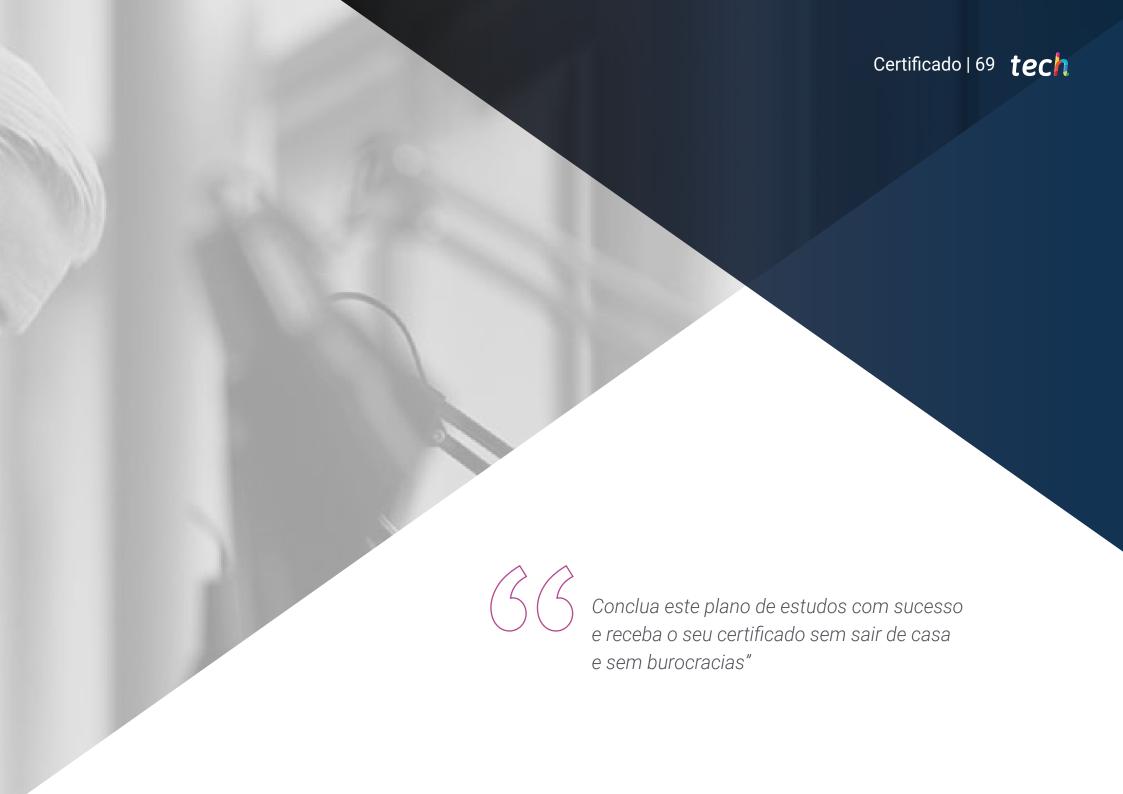


Aumento da competitividade

Este programa dotará os seus profissionais das competências necessárias para enfrentar novos desafios e assim impulsionar a organização.







tech 70 | Certificação

Este Executive Master em MBA Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer) conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Executive Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Executive Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Executive Master em MBA Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer)

Modalidade: online

Duração: 12 meses

ECTS: 60







^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Executive Master

MBA em Gestão de Cibersegurança (CISO, Chief Information Security Officer)

» Modalidade: online

» Duração: **12 meses**

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 60 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

